

## TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Vanessa da Rocha<sup>1</sup>; Maria de Fátima Mantovani<sup>2</sup>; Denise Lima<sup>3</sup>; Teresinha Keiko Kojo<sup>4</sup>  
Luciana Puchalski Kalinke<sup>5</sup>.

**Introdução:** O transplante de medula óssea, ou pela nova terminologia, transplante de células tronco hematopoiéticas, consiste na infusão intravenosa de células progenitoras hematopoiéticas, provenientes de um doador (transplante alogênico) ou do próprio paciente (transplante autólogo), com intuito de restabelecer a função medular e imune. As células hematopoiéticas utilizadas no transplante são obtidas da medula óssea, sangue periférico ou de cordão umbilical e placentário. Desde a década passada o número de transplante de células tronco hematopoiéticas vem apresentando aumento expressivo. De acordo com dados do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, o terceiro tipo de transplante mais freqüente no país é o transplante de células tronco hematopoiéticas. Somente no primeiro semestre de 2012 foram realizados 862 transplantes, o que significou um aumento de 17%, em relação ao mesmo período de 2011. Nos últimos 20 anos, os estudos relacionados ao transplante de células tronco hematopoiéticas em várias áreas do conhecimento contribuíram para o aprimoramento dos procedimentos técnicos desta modalidade terapêutica, deixando de ser uma estratégia experimental para ser um método convencional no tratamento de diversas doenças, principalmente relacionadas à oncologia e hematologia. Com a geração acelerada de novos conhecimentos nesta área torna-se necessária publicação que destaque o assunto, porém evidencia-se uma discreta produção científica da enfermagem em relação ao tema. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos e pesquisas para a construção de conhecimentos, que possam subsidiar o delineamento da produção científica e fornecer elementos para as práticas assistenciais, de gerenciamento e de ensino da enfermagem, bem como para a realização de estudos que permitam vislumbrar as tendências futuras da área. Cabe ressaltar, que a área apresenta produção consistente, mas numericamente reduzida, comparada às demais produções da enfermagem. **Objetivo:** Levantar a produção científica de enfermagem em transplante de células tronco hematopoiéticas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura com os seguintes critérios de inclusão: (1) artigos disponibilizados na íntegra; (2) idioma português e inglês; (3) artigos relacionados a transplante de medula óssea, transplante de células tronco hematopoiéticas e enfermagem. Foram excluídas teses, dissertações, notas prévias e editoriais. A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde – LILACS; *National Library of Medicine* – MEDLINE; *Scientific Electronic Library Online* - SciELO e Banco de Dados em Enfermagem - BDENF; utilizando os seguintes descritores: “transplante de medula óssea”, “transplante de células tronco hematopoiéticas” e “enfermagem”. A seleção dos artigos foi realizada inicialmente

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa Pós-graduação de Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - Membro do Grupo de Pesquisa GEMSA.

<sup>2</sup> Enfermeira, Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná – Membro do Grupo de Pesquisa GEMSA.

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa Pós-graduação de Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - Supervisora de Enfermagem da UHHO - Unidade de Hematologia, Hemoterapia e Oncologia, HC/UFPR.

<sup>4</sup> Enfermeira, Supervisora de Enfermagem da UHHO - Unidade de Hematologia, Hemoterapia e Oncologia, HC/UFPR.

<sup>5</sup> Enfermeira, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná – Membro do Grupo de Pesquisa GEMSA – lucianakalinke@ufpr.br.

pela leitura dos títulos dos artigos, eliminando os que não se adequavam com o tema proposto, totalizando 40 artigos a serem analisados. Em seguida, procedeu-se a leitura dos resumos dos artigos, a fim de identificar quais seriam incluídos no estudo, encontrando um total de 26 artigos. Por conseguinte, foi realizada leitura crítica na íntegra, selecionando-se 13 artigos para serem estudados. Para uma melhor apresentação elaborou-se um quadro com os seguintes tópicos: título do artigo, ano de publicação, título do periódico e tipo de pesquisa realizada. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstram que três (23,07%) dos artigos abordam sobre cateter venoso central, evidenciando as principais complicações referentes a este dispositivo, que é de uso indispensável, visto que é por ele que é realizado todo o tratamento. Dois destes artigos são de revisão sistemática e um de revisão integrativa. Ainda com o mesmo enfoque, identificam-se outras três produções, totalizando assim 38,4% dos resultados. Estas publicações são importantes, pois identificam, caracterizam e descrevem as principais ações de enfermagem nesta área tão específica do setor da saúde, que provavelmente gera inúmeras dúvidas aos que desconhecem a temática. Uma publicação (7,6%) também faz este enfoque ao cuidado de enfermagem, porém ressaltando o papel da família, este estudo propiciou frisar as responsabilidades dos familiares diante de uma situação de insegurança e sofrimento ante um prognóstico pouco favorável, mas que torna vital o papel da enfermagem para facilitar o processo de adoecimento e tratamento. Diante da importante atuação da enfermagem nos diferentes contextos desta terapêutica, uma pesquisa (7,6%) relata sobre a comunicação como medida terapêutica, pois possui o potencial de favorecer o tratamento e o desenvolvimento dos pacientes, tornando-os ativos no processo do cuidado. Já o desempenho do enfermeiro nas orientações de enfermagem, que impactam diretamente na alta hospitalar e no autocuidado é o tema de dois (15,3%) trabalhos, este tema reforça a importância da sistematização do cuidado de enfermagem, a fim de tornar efetiva a contribuição à reabilitação do paciente. E por fim, um artigo (7,6%) é na língua inglesa e discorre sobre a validação do diagnóstico de enfermagem *ansiedade* em pacientes adultos submetidos ao transplante, reconhecer e incorporar a avaliação da ansiedade é um dado importante a ser considerado no planejamento e realização da assistência ao paciente, haja vista que é um dos principais relatos destes indivíduos. **Conclusão e Implicações à Enfermagem:** Conclui-se pelos dados apresentados que ainda há reduzida produção e socialização do conhecimento de enfermagem em transplante de células tronco hematopoiéticas. Fazendo-se necessário um estudo mais detalhado para entender as causas deste problema. Acredita-se que, dentre outros fatores, a baixa publicação possa ser justificada pelo fato de se tratar de uma especialidade ainda restrita a alguns centros de saúde com pouca divulgação às comunidades científicas. Através dos dados pode-se observar o predomínio das produções com enfoque qualitativo e na área assistencial, que facilitam a compreensão de vivências e experiências que permeiam os pacientes, familiares e profissionais de enfermagem. Por outro lado também são significativas as publicações que realizam revisões sistemáticas, pois tais trabalhos possibilitam a caracterização das produções científicas relativas ao tema e sugerem valiosas indicações para novas pesquisas. Acredita-se que o desenvolvimento científico da área contribuirá para a consolidação da profissão de enfermagem.

**Descritores:** Transplante de Medula Óssea; Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas; Enfermagem, Saúde do Adulto.

**Área temática:** Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

**Referencias:**

1. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Transplantes. [acesso em 06 dez 2012]. Disponível:[http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id\\_area=1529&CO\\_NOTICIA=14092](http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=1529&CO_NOTICIA=14092)
2. Ortega ETT, Lima DH, Veran MP, Kojo TK, Neves MI. Compêndio de enfermagem em transplante de células-tronco hematopoiéticas: rotinas e procedimentos em cuidados essenciais e em complicações. Curitiba: Editora Maio; 2004.
3. Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia Transplante de medula óssea. Rev. Acta Paulista. 2007; 20(1): 82-6.
4. Enfermagem em transplante de células tronco hematopoiéticas: produção científica de 1997 a 2007. Rev. Acta Paulista. 2010; 23(2): 271-7.
5. Características da produção científica de enfermagem acerca de transplante de células-tronco hematopoiéticas. Cogitare Enferm. 2012 jul/set; 17(3): 568-73.